

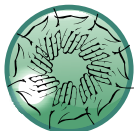


caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2947 – ANO B – VERDE

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 11/08/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, por todas as vocações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Na liturgia de hoje, Jesus se revela como Pão vivo descido do céu para dar vida ao mundo. Sua presença se manifesta em nossa comunidade quando celebramos seu mistério de amor na Eucaristia. Assim como no passado, Deus continua sendo fonte de alimento de vida para a humanidade. Alimentar-se de Jesus, o Pão Vivo descido do céu, é assimilar os seus ensinamentos e a sua maneira de viver, cultivando relações fraternas, marcadas pelo amor, pelo perdão e pela justiça. Jesus nos convida a sermos também nós, pão para um mundo mais solidário e fraterno. Celebramos hoje o Dia dos Pais e o início da Semana da Família. Que a Palavra proclamada e meditada, juntamente com o Pão Vivo partilhado, torne nossas famílias capazes de acolher o Reino de Deus em nossos lares. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 15/16/74

ANTÍFONA DA ENTRADA: Considerai, Senhor, vossa aliança e não abandoneis para sempre o vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa e não desprezeis o clamor de quem vos busca. (Cf. Sl 73,20.19.22s)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 163/185

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 201/207

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,4-8

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 9a)

R. *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

*Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem! R.*

*Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou. R.*

*Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia. R.*

*O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 4,30-5,2

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o pão vivo, descido do céu;
quem deste pão come, sempre há de viver.
Eu sou o pão vivo, descido do céu,
Amém, Aleluia, Aleluia!
(Cf. Jo 6,51)

12. EVANGELHO: Jo 6,41-51

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: A Eucaristia reúne e edifica a igreja. Elevemos a Deus nossas preces para que ela esteja sempre no centro da atividade eclesial e de todas famílias, rezando:

R. *Cristo, Pão da Vida, atendei a nossa prece.*

– Senhor, fortalecei a vossa Igreja, família dos que creem em vós, para que reunida no amor e na esperança seja sempre um sinal de paz e leve adiante o compromisso com vosso Reino e o projeto de Cristo, vosso Filho, que deseja vida para todos, rezemos.

– Senhor, iluminai nossa comunidade, família dos que testemunham a fé, para que seja sempre mais acolhedora e jamais se feche aos irmãos mais necessitados, rezemos.

– Senhor, guardai em vossa misericórdia, órfãos, viúvas, marginalizados e excluídos, famílias do coração de Deus, para que encontrem no Pão do Céu e no amor fraterno, o sustento para seus sofrimentos e suas angústias, rezemos.

– Senhor, abençoi todos os pais, mães e filhos, todas as famílias reunidas no amor, para que sejam sinais sempre vivos do amor de Cristo, que supera todas as diferenças e perdoa todos os pecados, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Pai santo, que nos chamastes à fé e nos dais a comer o Pão do Céu, ensinaí-nos a acreditar com toda a alma na palavra verdadeira do Evangelho e no alimento salvador da Eucaristia. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 407/388

Dir.: A Família é o lugar sagrado da partilha do Pão e da vida. O Senhor nos ama como filhos e filhas, também nos oferece as riquezas de seus dons. Entreguemos a Ele nossa vida em favor dos mais necessitados. Que nossas mãos sejam generosas em doar e acolher a todos irmãos que necessitam de nossa solidariedade e generosidade. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 539/506/501

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo, diz o Senhor. (Cf. Jo 6,52)

20. RITO DE LOUVOR: 605/842/839

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 639/641/900

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Mt 17,22-27.

3.ª-feira: **Santa Dulce Lopes Pontes, virgem, Memória.** Ez 2,8-3,4; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a); Mt 18,1-5.10.12-14.

4.ª-feira: **São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir, Memória.** Ez 9,1-7.10,18-22; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6 (R. 4b); Mt 18,15-20.

5.ª-feira: Ez 12,1-12; Sl 77(78),56-57.58-59.61-62; Mt 18,21-19,1.

6.ª-feira: Ez 16,1-15.60.63; Is 12,2-4.5-6 (R. 1c); Mt 19,3-12.

Sábado: Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R. 12a); Mt 19,13-15.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Por ocasião do Dia dos Pais, pode-se fazer, se oportuno, envolver os pais na liturgia: leituras e ministérios.
- ▶ Se for oportuno, pode-se também fazer uma homenagem para os pais ao final da celebração.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **11/08:** Aniversário Natalício do Pe. José Francisco Augusto, SVD
- ▶ **12/08:** Aniversário Natalício do Pe. Márcio Almeida Ghil
- ▶ **11/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Pe. George Gomes Amarante, ORIONITA
- ▶ **13/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Paulo Mercedes de Amorim
- ▶ **15/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Luiz Antônio Oggioni
- ▶ **16/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jacqueson da Silva Pimentel
- ▶ **16/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Marcelo Vicente de Paula, SDB

Papa Francisco

Ângelus

Domingo, 09 de agosto de 2015

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Neste domingo prossegue a leitura do capítulo 6 do Evangelho de João, no qual Jesus, depois de ter realizado o grande milagre da multiplicação dos pães, explica às pessoas o significado daquele «sinal» (Jo 6,41-51).

Como já tinha feito precedentemente com a Samaritana, partindo da experiência da sede e do sinal da água, aqui Jesus parte da experiência da fome e do sinal do pão, para revelar-se a si mesmo e convidar a crer n'Ele.

O povo procura-o, o povo escuta-o, porque ficou entusiasmado com o milagre - queria torná-lo rei! - mas quando Jesus afirma que o verdadeiro pão, doado por Deus, é Ele mesmo, muitos se escandalizam, não compreendem e começam a murmurar entre si: «Porventura - diziam - não é ele Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, diz ele: "Desci do céu?"» (Jo 6,42). E começam a murmurar. Então Jesus responde: «Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair» e acrescenta: «quem crê em mim tem a vida eterna» (vv. 44.47).

Esta palavra do Senhor surpreende-nos e faz-nos refletir. Ela introduz na dinâmica da fé, que é uma relação: a relação entre a pessoa humana - todos nós - e a Pessoa de Jesus, onde um papel decisivo é desempenhado pelo Pai, e naturalmente também pelo Espírito Santo - que aqui está subentendido. Não basta encontrar Jesus para acreditar n'Ele, não basta ler a Bíblia, o Evangelho - isto é importante, mas não basta - nem é suficiente assistir a um milagre, como a multiplicação dos pães. Muitas pessoas estiveram em estreito contato com Jesus e não acreditaram n'Ele, pelo con-

trário, desprezaram-no e condenaram-no. E eu pergunto-me: por que isso? Não foram atraídas pelo Pai? Não, isso aconteceu porque os seus corações estavam fechados à ação do Espírito de Deus. E se tiveres o coração fechado, a fé não entrará. Deus Pai sempre nos atrai a Jesus: somos nós que abrimos ou fechamos o nosso coração. Ao contrário, a fé, que é como uma semente no profundo do coração, desabrocha quando nos deixamos «atrair» pelo Pai rumo a Jesus, e «vamos ter com Ele» de coração aberto, sem preconceitos; então reconhecemos no seu rosto a Face de Deus e nas suas palavras a Palavra de Deus, porque o Espírito Santo nos fez entrar na relação de amor e de vida que existe entre Jesus e Deus Pai. E ali nós recebemos o dom, o presente da fé.

Então, com esta atitude de fé, podemos compreender também o sentido do «Pão da vida» que Jesus nos doa, e que Ele exprime assim: «Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo» (Jo 6,51). Em Jesus, na sua «carne» - ou seja, na sua humanidade concreta - está presente todo o amor de Deus, que é o Espírito Santo. Quem se deixa atrair por este amor caminha rumo a Jesus, vai com fé e d'Ele recebe a vida, a vida eterna.

Quem viveu essa experiência de forma exemplar foi a Virgem de Nazaré, Maria: a primeira pessoa humana que acreditou em Deus acolhendo a carne de Jesus. Aprendamos dela, nossa Mãe, a alegria e a gratidão pelo dom da fé. Um dom que não é «privado», um dom que não é propriedade particular mas é um dom a ser partilhado: um dom «para a vida do mundo»!

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES